



10 projetos de lei conservadores que podem avançar com Lira e Pacheco



A chegada de dois aliados nas presidências do Congresso Nacional abre o apetite de Jair Bolsonaro em relação às chamadas “pautas de costumes”. O presidente da República já demonstrou abertamente o seu interesse em desenterrar projetos de lei e propostas de emenda à constituição que estão parados no Parlamento e que, por atenderem os anseios de apoiadores, podem alavancar sua campanha para 2022.

Para avançar nesse sentido, um importante passo já foi dado: derrotar Baleia Rossi (MDB-SP) na eleição da Câmara. Resta saber qual o poder que o chefe do Planalto terá por meio de Arthur Lira (Progressistas-AL).

Parlamentares e assessores legislativos ouvidos por CartaCapital creem que o Congresso dará prioridade à agenda econômica neoliberal, em consonância com o programa do ministro Paulo Guedes, o que minaria o espaço para a agenda de costumes. Entre as pautas prioritárias, estão a reforma administrativa, a autonomia do Banco Central e as privatizações de estatais, como a Eletrobras. Ainda assim, não significa que propostas de costumes sejam ignoradas.

Matéria completa no site da Carta Capital

Reunião sobre o ACT 2020/2021 da EBSERH define processo de mobilização

Em reunião ampliada, no último dia 9, foi aprovado que será construído um processo de mobilização da categoria com os seguintes encaminhamentos:

- Organizar o dia 01/03/2021, como um Dia Nacional de Lutas em defesa de um ACT digno sem nenhuma retirada de direitos e avanço nas negociações;
- As entidades sindicais nacionais e locais organizar para este dia (01/03), entrevistas coletivas com a imprensa para explicar os motivos das nossas manifestações e protestos;
- As entidades sindicais organizar todos os materiais necessários da visibilidade a campanha (outdoor, cartazes, cards, tuitos, hashtags, textos e um manifesto), explicando as razões do dia nacional de luta;
- As entidades sindicais nacionais e locais produzir vídeos curtos e objetivos para ser divulgados nas redes sociais, convocando a base e explicando para a sociedade os motivos do dia nacional de luta (01/03);
- Organizar LIVES com as entidades Nacionais e Estaduais para preparar as mobilizações da categoria;
- No dia nacional de luta, organizar atividades presenciais nos locais de trabalho, bem como orientar os empregados (as) que estão impossibilitados de participar presencialmente a realizarem manifestações virtuais, como: gravar vídeos, fotos, depoimentos de apoio ao movimento, faixas, laços no braço, etc.;
- Criar uma comissão com as entidades nacionais para organizar todos os encaminhamentos preparativos do dia nacional de luta: Condsef/Fenadsef, CNTS, FNE, FENAFAR e FENAM;
- Organizar uma reunião preparatória com as assessorias jurídicas das entidades antes da reunião no TST, para definir a proposta do Tribunal referente à possível prorrogação do ACT;
- Fica indicado a realização de uma nova plenária unificada para o período entre os dias 03 e 05 de Março, para analisar o dia nacional de luta e organizar os próximos passos;
- Convidar outras entidades para apoiar e participar do dia nacional de luta.

Matéria completa no site Sintsef-CE